

Patente de 2 a 31 de outubro na Biblioteca Municipal

Exposição fotobiográfica na abertura do ciclo dedicado a Augusto Abelaira



A exposição fotobiográfica “Augusto Abelaira na 1.ª e 3.ª Pessoas. 1926-2026 – Centenário do Nascimento”, que estará patente na Biblioteca Municipal de Cantanhede, de 2 a 31 de outubro, é um dos destaques da 5.ª edição do projeto “Gente da Nossa Terra”, promovido pelo Município de Cantanhede, que vai homenagear o escritor, romancista, dramaturgo, professor, tradutor e jornalista, natural de Ançã. A mostra dá a conhecer uma pequena parcela da imensidão do acervo documental e testemunhal de Augusto Abelaira, numa estreita articulação e colaboração com a Biblioteca Nacional de Portugal, que disponibilizou grande parte dos documentos que integram esta exposição.

O percurso expositivo estrutura-se, assim, numa dupla perspetiva: por um lado, a voz e o olhar do próprio escritor, através dos inúmeros testemunhos que deixou registados em diferentes suportes — áudio, televisão e imprensa —, bem como, naturalmente, através da sua obra literária, numa aproximação à sua voz na primeira pessoa; por outro, os comentários, críticas e testemunhos de outras personalidades de reconhecido mérito, que ajudam a evidenciar a relevância do contributo de Augusto Abelaira para a cultura literária, cívica e política, bem como para o jornalismo, o ensaísmo e a televisão.

Desde cedo, Augusto Abelaira se afirmou como uma personalidade de intervenção e de pensamento, deixando uma marca singular em diferentes áreas da vida cultural e pública portuguesa. O texto introdutório, da autoria de Paulo Alexandre Pereira, professor do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, proporciona um enquadramento claro, rigoroso e assertivo da exposição, contribuindo para uma melhor compreensão da dimensão e da diversidade do legado de Augusto Abelaira.

Recorde-se que a programação vai contar com dezenas de iniciativas multidisciplinares que decorrerão em vários pontos do concelho de Cantanhede e fora deste, com o envolvimento de mais de três dezenas de entidades em parceria com o Município. Conferências, concertos de música, peças de teatro, exposições, performances, caminhadas pela biodiversidade, cinema ficcional e documental, viagens culturais, audição de programas de rádio, visitas guiadas, conversas, workshops / oficinas, apresentações de livros, pintura, contos para crianças, sessões pedagógicas nas escolas e aulas teórico-práticas com população sénior são algumas das iniciativas que constam no programa.